



BROCKER NÁUTICA

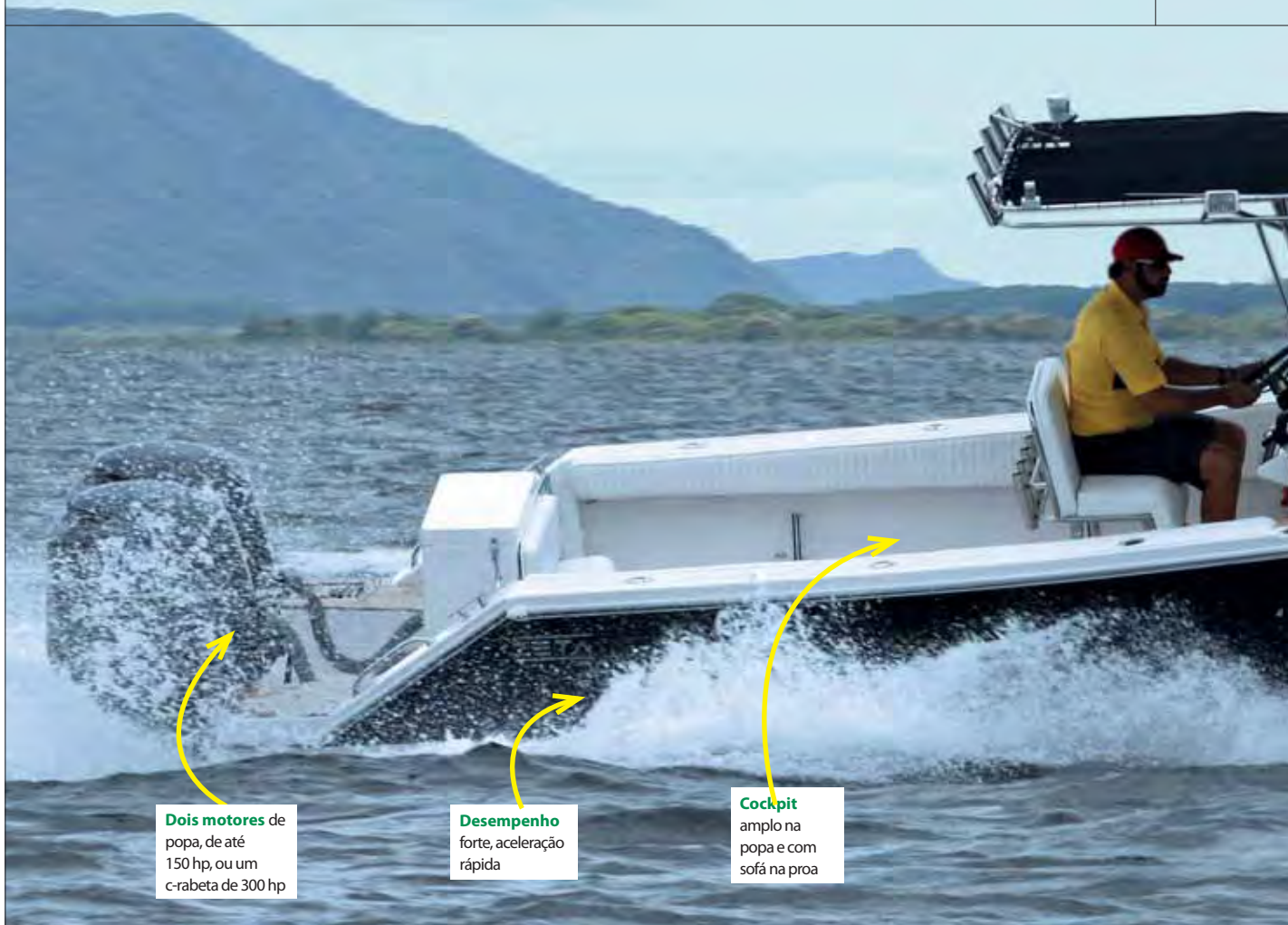
YACHTS®

ZETA 260



Feita para o mar

Esta lancha de console central, própria para a pesca, tem casco bem marinheiro e ótimo desempenho. E nem parece a primeira da marca



Dois motores de popa, de até 150 hp, ou um c-rabeta de 300 hp

Desempenho forte, aceleração rápida

Cockpit amplo na popa e com sofá na proa

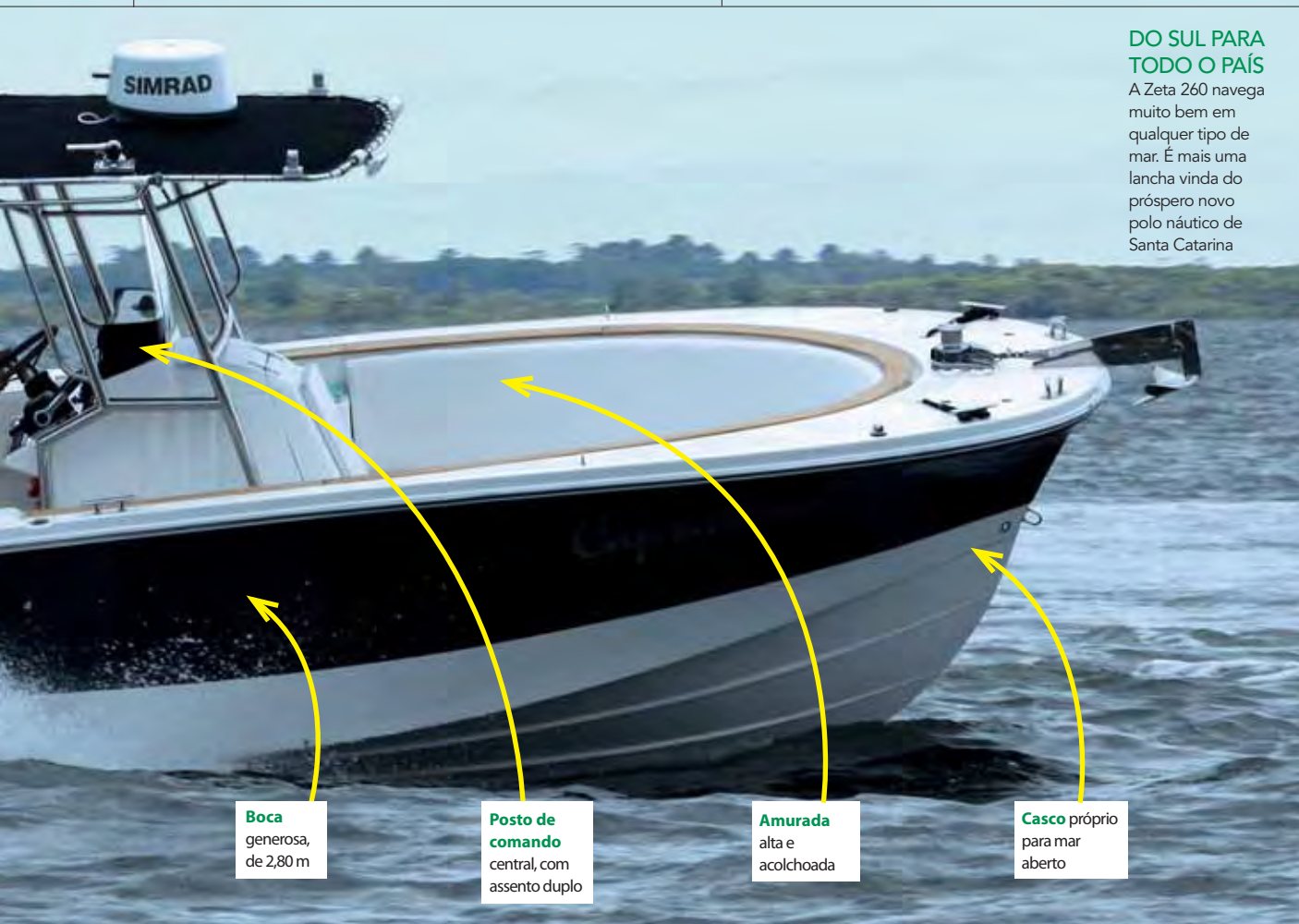


Donos de barco costumam reagir mal quando são avisados de que estão vindo do Sul do país. Isso significa mau tempo. Mas na outra ponta, a lancha de Santa Catarina, que é muito bem-vinda por lá mesmo. Assim como a lancha Top 410, avaliada nas páginas anteriores desta edição, a Zeta 260 também é lancha de estreia de um estaleiro iniciante — a Zeta Yachts — e instalada na Grande Florianópolis. Também da mesma maneira, foi desenhada por lá mesmo. No caso, pela Squadra Naval, escritório catarinense responsável por projetos bem sucedidos, como os encomendados pelos estaleiros Armada (modelos 300, 380 e 440), Intech (HB 360 e IB 411) e Lancer (Lancer 277). É, portanto, uma frente e tanto. E está fazendo um bem danado ao mercado náutico brasileiro.

A Zeta 260 é uma lancha de 26 pés com bom acabamento e típico desenho de um utility boat. Seu cockpit tem console central, com ótimo banco duplo de comando, reservando assim boa área livre ao seu redor. O objetivo é agradar aos pescadores, a quem este barco, prioritariamente, se destina. Por isso mesmo, tem espaço para uma grande caixa de gelo, debaixo do banco do piloto, e para um viveiro para iscas vi-

vas na proa, que pode ser lavado com água do mar mesmo. O estaleiro dá mostras que pretende atingir um público mais heterogêneo. Prova disso é o confortável sofá em U na proa, capaz de fazer os pescadores mais radicais torcerem o nariz, mas que agrada em cheio quem, também, quer passear com a família, nos intervalos das pescarias. E, para o ano que vem, promete mais novidades: haverá uma versão cabinada desta lancha, com plataforma de popa e motor de centro-rabeta. Espere-se, contudo, que venha com um tanque de combustível maior, porque os atuais 300 litros não são suficientes para passeios mais longos, como revelou este teste.

Mas, nossa avaliação mostrou, também, um casco muito ágil e rápido. E mais: firme e seguro. Tanto que enfrentou, com galhardia, um mar com ondas de dois metros de altura e intervalos de míseros segundos entre elas, em meio a ventos entre 16 e 18 nós — uma pauleira e tanto nas águas da mesma Santa Catarina, onde é produzida. Na ocasião, equipada com dois motores de popa Yamaha, de 150 hp cada, navegou muito bem, fazendo até jus ao preço que tem: cerca de R\$ 175 000. Mas ela pode custar R\$ 25 000 a menos, se usar motorização pouco menos potente, de 115 hp — que já deve dar conta do recado.



DO SUL PARA TODO O PAÍS

A Zeta 260 navega muito bem em qualquer tipo de mar. É mais uma lancha vinda do próspero novo polo náutico de Santa Catarina

Boca generosa, de 2,80 m

Posto de comando central, com assento duplo

Amurada alta e acolchoada

Casco próprio para mar aberto

POR DENTRO DA PESCADORA

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

ESPAÇO ATÉ NO PAINEL

O console é grande, permitindo a instalação de eletrônicos de bom tamanho e vários opcionais. O barco testado usava tela de nove polegadas, com radar e outros instrumentos de navegação. Apesar dos vários suportes da t-top, o campo de visão do piloto permanece admirável



PÉS EM PAZ

A pilotagem é muito boa, com conforto e bom acesso ao painel e comandos. Porém, na unidade testada, os manetes dos motores estavam muito próximos do volante, o que prejudicou. Destaque para o duplo sistema de apoio para os pés, que torna a posição bem mais relaxada



SEM O VASO

O banheiro fica na frente ao console e é embutido. Vem com um vaso sanitário manual. Na unidade avaliada por NÁUTICA, no entanto, optou-se por uma variação: retirar o vaso. Assim, o espaço tornou-se mais do que um paiol, e sim um porta-tudo



BONS DETALHES

O acabamento do cockpit é benfeito e tem detalhes interessantes. Há espaço para pia, porta-copos, boia e até corrimão na amurada de bombordo. Além de um segundo corrimão, embutido na madeira teca que sai da meia-nau e envolve toda a proa, até o outro bordo



CAPOTA BEM ÚTIL

Para os pescadores não faltam atributos. A capota t-top, por exemplo, é muito boa, mas deveria ser item de série e não opcional. Além de vários pegadores para as pessoas se apoiarem durante a navegação, ela tem cinco portavaras, que se somam aos quatro atrás do banco do piloto e mais seis no costado





ÁREA LIVRE

A generosa boca do casco propiciou, só na popa, mais de 4,5 m² de área útil. Ali, há um viveiro para iscas vivas, de bom tamanho e fácil acesso



PARA AS PESCARIAS

Os detalhes para a pesca são muitos. O grande paiol sob o piso na popa (à direita) pode ser usado como caixa para peixes, portatralhas ou portadefensas e material de salvatagem. E, na amurada (bem alta e acolchoada), há um bom finca-pés de inox e mais suportes para varas reservas



A grande área a bordo para os pescadores se movimentarem é outro destaque da Zeta



ÁGUA PARA LÁ E PARA CÁ

Item útil, mas não muito comum, a mangueira em espiral alcança quase todo o cockpit, especialmente na popa, onde pode ser usada para encher a caixa de iscas e limpar tudo, depois das pescarias

DICA DE QUEM TESTOU

A capota t-top, que protege não só o posto de comando como parte da proa, faz parte do pacote de opcionais, mas sua instalação é essencial. Negocie isso com o estaleiro, na hora da compra

COM QUEM CONCORRE

A Zeta 260 compete com outras três boas lanchas nacionais, nascidas para a pesca. São elas:



Wellcraft 260 CC

Tem banheiro e uma espécie de toca, para um casal, na proa. Leva até dez pessoas em passeios e usa motorização de popa ou centro-rabeta.



Victory 260

Leva seis pescadores ou dez pessoas para passear. Tem banheiro e casco insumersível. Usa só motor de popa.



Real Pro Fish 250

Pode usar motorização de centro ou popa. Sua construção é robusta e o casco, mesmo mais baixo, é ótimo cortador de ondas. Mas não tem banheiro.

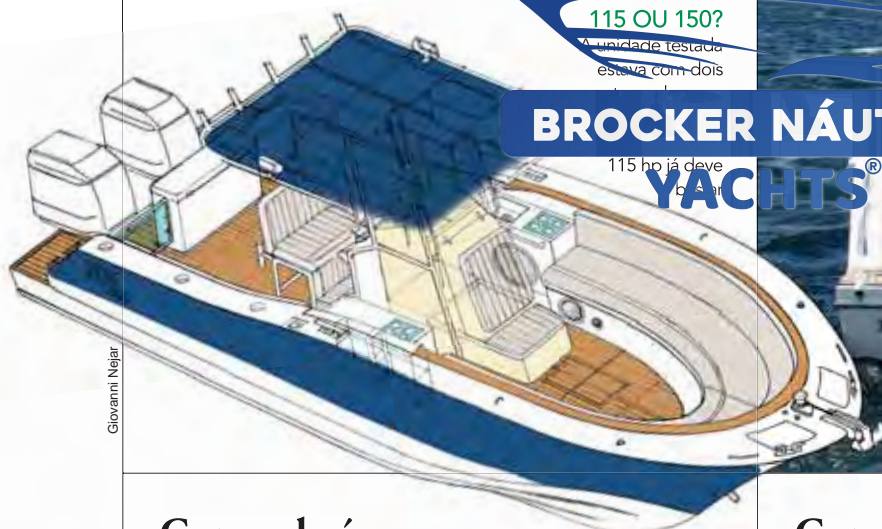
115 OU 150?

A unidade testada
estava com dois

BROCKER NÁUTICA

115 hp já deve

YACHTS®



Giovanni Nejar



Como ele é

A Zeta 260 é uma lancha de pesca, mas com algumas características que vão além daquilo que se costuma ver em um barco do gênero. Por exemplo: uma boca bem larga, com 2,80 m. Na popa, há muita área livre, como gostam os pescadores, e o banco instalado no espelho de popa ocupa pouco espaço, pois além de pequeno é retrátil. Na proa, há um grande sofá em U, com encosto gostoso, para quem só quer saber de passear, durante ou depois da pescaria.

O posto de comando é outro ponto positivo. Agrada não só pela posição do volante, como também pelo confortável banco duplo, que tem apoios para os pés: um na fibra de vidro do console e outro, retrátil, em aço inox, no próprio banco. Há um banheiro, embutido à frente do console, e seu acesso é bem bolado: uma grande tampa que se abre com auxílio de amortecedores hidráulicos. Ele tem bom tamanho, mas falta-lhe ventilação, item que o estaleiro precisa melhorar. Já, nos detalhes específicos para o pescador, a Zeta 260 não foge ao compromisso. Tem porta-varas nos bordos (três de cada lado) e finca-pés da meia nau até a popa. Só não há na proa, por causa do sofá. Na amurada, que é acolchoada, foram instalados suportes horizontais para mais dois equipamentos reserva em cada bordo. Os pescadores aprovam.

Ela acelerou do repouso aos 20 nós em apenas 4,2 segundos. Marca de lancha esportiva!

Como navega

As linhas do casco já faziam supor a vocação marinheira deste barco, propícias a enfrentar mar aberto. Mas a Zeta 260 foi além das expectativas. Seu desempenho com mar grande e ventos fortes revelou um casco muito confiável e seguro, que, mesmo em condições severas, comporta-se bem e faz curvas sem riscos. Na nossa navegação, ele cortou com firmeza tanto suas próprias marolas em alta velocidade quanto ondas bem maiores e seu cockpit manteve-se seco, a maior parte do tempo. Recebeu apenas sprays laterais, quando a lancha foi colocada com o bordo a favor do vento e da ondulação — que, por sinal, a castigaram sem piedade. Mas nada de ruim aconteceu. Pelo contrário, deixou uma ótima impressão.

A pilotagem também chegou a empolgar, embora os manetes dos motores estivessem muito próximos do volante. Durante a navegação apertada nas ondulações pela popa, a Zeta 260 mostrou-se rápida nas respostas e permitiu que o piloto usasse o regime correto para encaixar o barco no “timing” ideal entra as vagas ou, quando necessário, ultrapassá-las — algo crucial quando o mar cresce de uma hora para a outra e é preciso voltar para casa rápido mas com segurança. Seus números de desempenho foram dignos de uma lancha esportiva. A Zeta 260 marcou impressionantes 4,2 segundos do repouso aos 20 nós. Em velocidade de cruzeiro, manteve 31,7 nós, e sua máxima foi de 41. Contudo, sua autonomia, aspecto de enorme importância para os pescadores, não ultrapassou as 133 milhas, o que limita demais as saídas. Num regime mais econômico, a 27,5 nós, a Zeta 260 até consegue atingir 151 milhas. Mas, sem dúvida, faltam, no mínimo, mais uns 50 litros no tanque, algo que este bom e surpreendente estaleiro estreado pode resolver com facilidade. ⚓

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Florianópolis
- **CONDIÇÕES:** ventos 16 a 18 nós e mar bastante mexido, com ondas de até 2 m.
- **A BORDO:** 2 pessoas, 170 litros de combustível e 60 de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 motores de popa Yamaha 150, de quatro tempos, com injeção eletrônica, hélices contra-rotantes de alumínio de três pás com passo 19 e relação de transmissão de 2:1.

QUEM FAZ

O estaleiro catarinense Zeta Yachts foi criado apenas em 2010, na Grande Florianópolis, e este é seu primeiro barco. Este ano a fábrica deverá lançar uma 28 pés com centro-rabeta. Para saber mais, acesse www.zetaestaleiro.com.br ou ligue para 21/2558.6665.



RESUMO

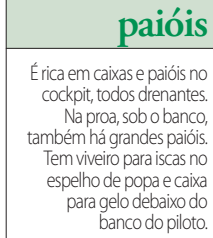


BROCKER NÁUTICA YACHTS®



pilotagem

A lancha é firme e responde bem em qualquer manobra. A pilotagem em mar mexido com ondulação alta e vento forte se mostrou confiável. Mas os manetes dos motores estavam muito próximos ao volante.



paioís

É rica em caixas e paioís no cockpit, todos drenantes. Na proa, sob o banco, também há grandes paioís. Tem viveiro para iscas no espelho de popa e caixa para gelo debaixo do banco do piloto.



cockpit

Aproveita bem a larga boca de 2,80 m. O acabamento é bom e o espaço para a pesca, também — mas só na popa. Na proa, o sofá, grande, rouba área do pescador. O banheiro é bom, mas sem ventilação.



desempenho

Acelerou do repouso a 20 nós em impressionantes 4,2 segundos e marcou 41 nós de velocidade máxima. No cruzeiro, navegou a 31,7 nós, atingindo apenas razoáveis 133 milhas de autonomia.

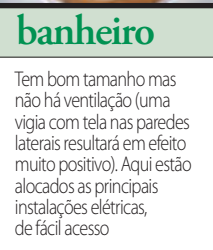
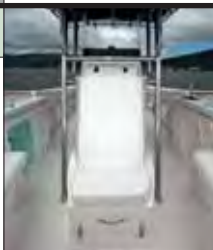
Navegação em Cruzeiro

RPM	VELOCIDADE
4500	37,1
CONSUMO	RENDIMENTO
65,8 l/hora	0,49 milhas/l
AUTONOMIA	
133 milhas	3,6 horas



construção

Benfeita, em laminação manual. O costado e o convés são de sanduíche de fibra de vidro e núcleo de espuma de pvc rígida. O fundo é maciço. No espelho de popa, usa sanduíche de cedro naval.



banheiro

Tem bom tamanho mas não há ventilação (uma vigia com tela nas paredes laterais resultará em efeito muito positivo). Aqui estão alocados as principais instalações elétricas, de fácil acesso



motorização

Versátil. Admite dupla de popa, de 90 a 150 hp cada. Na versão centro-rabeta pode receber um motor de 220 a 300 hp, diesel ou gasolina. Seu desempenho também deve ser bom com um par de 115 hp.



elétrica

Instalação caprichada, com toda a fiação codificada e estanhada. As baterias estão bem protegidas da água. Dentro do banheiro, há quadro elétrico com todas as demais conexões, de fácil acesso.



ferragens

Usa aço inox 316. Tem seis cunhos grandes. Na proa, há dois passadores de cabos, algo raro em barcos desse porte. Tem trava para a âncora na proa. A capota t-top é opcional.



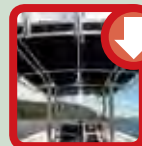
hidráulica

O tanque de gasolina (300 litros) é um pouco pequeno. O de água recebe 70 litros. É difícil inspecionar tanto um quanto o outro. Mas as conexões são adequadas e estão bem instaladas.



Pontos altos

- Casco muito navegador
- Desempenho empolgante
- Cockpit bastante espaçoso



Pontos baixos

- T-top apenas como opcional
- Banheiro sem ventilação
- Tanque de gasolina pequeno

Principais equipamentos

Duas bombas de porão com automáticos • escada de popa • wc manual • água pressurizada doce e salgada • duas duchas no cockpit com mangueira extensível • viveiro para iscas vivas • porta-varas • luzes de navegação.

Principais opcionais

T-top • sistema de som • luz subaquática • eletrônicos • porta varas no t-top • pinturas especiais • piso de madeira teca.



Quanto custa

Cerca de R\$ **175 000** (com dois motores de popa de 150 hp, ou por volta de R\$ 150 000, com dois de 115 hp)

É assim

■ Comprimento total	8,00 m
■ Boca	2,80 m
■ Calado com propulsão	0,45 m
■ Borda-livre na proa	1,15 m
■ Borda-livre na popa	0,78 m
■ Altura no banheiro	1,41 m
■ Combustível	300 litros
■ Água	70 litros
■ Peso sem motores	1 500 kg
■ Peso dos motores	256 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	10/0
■ Projeto	Squadra Naval